

## **Instituição**

Centro de Educação para o Trabalho Virgílio Resi

## **Título da tecnologia**

Educar Trabalhando

## **Título resumo**

### **Resumo**

A metodologia Educar Trabalhando, aplicada no Programa de Aprendizagem do CEDUC Virgílio Resi, tem como objetivo preparar jovens de 15 a 22 anos, em situação de vulnerabilidade social, para atuarem como aprendizes em empresas. Por meio de uma abordagem prática e contextualizada, os participantes desenvolvem soft skills (habilidades socioemocionais) e hard skills (habilidades técnicas) em um ambiente empresarial simulado, com ensino personalizado e foco na vivência real de situações de trabalho. A metodologia valoriza a experiência prática, a proatividade, a criatividade e a interdisciplinaridade, utilizando ferramentas tecnológicas e ambientes inovadores de estudo. O educador atua como mediador do conhecimento, conectando o conteúdo à realidade profissional, estimulando a responsabilidade, o protagonismo e a troca de saberes entre os jovens. Mais do que formar para o mercado, Educar Trabalhando prepara para a vida, incentivando o crescimento pessoal e profissional por meio de uma imersão socioprofissional transformadora.

### **Objetivo Geral**

Ministrar formação humana e promover a profissionalização de aprendizes entre 14 e 18 anos, em situação de vulnerabilidade social, por meio de um ambiente empresarial simulado, que proporciona uma visão sistêmica do funcionamento de uma empresa. A proposta busca oportunizar aos jovens a vivência do estudo e do trabalho em equipe, incentivando a responsabilidade por sua própria aprendizagem e por suas ações. Também visa estimular a proatividade e a atuação como multiplicadores de conhecimento entre jovens das periferias de Belo Horizonte.

### **Objetivo Específico**

- Criar ambiente de ensino profissionalizante que se assemelha à dinâmica de funcionamento de uma empresa o mais próximo à realidade do trabalho.
- Ministrar conhecimentos profissionais, formação humana desenvolver atitudes para o trabalho, num ambiente de estudo interativo, dinâmico e colaborativo.
- Organizar tarefas e funções operativas de um ambiente de trabalho que estimulem a proatividade e o protagonismo de cada jovem.
- Estabelecer parcerias técnicas ampliando oportunidades culturais e de exercício de cidadania pelos alunos, e, de apropriação dos avanços tecnológicos e profissionais.

### **Problema Solucionado**

A Tecnologia Social Educar Trabalhando foi desenvolvida com o objetivo de ampliar as condições de empregabilidade e favorecer o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social, promovendo o seu acesso ao mundo do trabalho. A metodologia é voltada para adolescentes expostos à insegurança social, muitas vezes marcados por contextos de violência, instabilidade familiar, evasão escolar e vínculos com trabalhos esporádicos e informais. Trata-se de um público que enfrenta a ausência de oportunidades reais de desenvolvimento integral, o que agrava sua exclusão produtiva. No Brasil, observa-se uma elevada taxa de desocupação entre os jovens, principalmente nas faixas etárias de 14 a 17 anos (42,7%) e de 18 a 24 anos (29,8%), conforme dados da PNAD/IBGE (2020, p. 17). A situação é ainda mais crítica entre meninas e mulheres, devido a fatores como gravidez precoce e sobrecarga com responsabilidades familiares. O distanciamento entre esses jovens e o mundo do trabalho é acentuado pelas exigências atuais do mercado, que demanda profissionais proativos, dinâmicos, flexíveis e tecnologicamente atualizados. A exclusão desses jovens tem impactos profundos no tecido social e no desenvolvimento do país.

### **Descrição**

A Tecnologia Social Educar Trabalhando fundamenta-se no modelo de empresa simulada, onde os jovens aprendizes vivenciam, presencialmente ou em ambiente virtual, a experiência de gerenciar e operar os diversos setores de uma organização. Funciona como um laboratório educacional, no qual os estudantes são estimulados a desenvolver conhecimentos técnicos, competências interpessoais, responsabilidades individuais e coletivas, iniciativa, cooperação e trabalho em equipe. O método propõe uma aprendizagem ativa, centrada no protagonismo juvenil, com o objetivo de aprimorar habilidades profissionais, fortalecer a capacidade de tomada de decisão e prepará-los para os desafios do mundo do trabalho, incluindo o empreendedorismo. A metodologia é estruturada para acolher turmas heterogêneas, compostas por jovens em situação de alta vulnerabilidade social e complexidade de trajetórias. As atividades são planejadas de

forma gradativa, promovendo a cooperação entre os próprios jovens por meio de monitoria entre pares, com acompanhamento contínuo e orientação pedagógica do educador. Etapas de Desenvolvimento

1. Conhecimento da metodologia “empresa simulada” – parceria internacional com a CFP Canossa (Itália) A primeira etapa consistiu no estudo e na adaptação da metodologia de empresa simulada, desenvolvida pela San Giuseppe Cooperativa Sociale (CFP Canossa) — escola técnica de formação profissional italiana, credenciada pelo Ministério da Educação da Itália. Essa metodologia tem como escopo proporcionar aos alunos um ambiente educacional que simula o mundo do trabalho, promovendo o desenvolvimento de atitudes humanas e profissionais alinhadas às exigências contemporâneas do mercado. Identificaram-se diversas similaridades entre essa abordagem e a proposta educativa do CEDUCVR, que já oferece, no âmbito do Programa de Aprendizagem, uma formação técnico-profissional combinada com aprendizagem prática nas empresas. A partir desse alinhamento, foi considerada a viabilidade da aplicação da metodologia italiana no contexto do CEDUCVR, como estratégia para aprimorar a preparação dos jovens em ambiente simulado. Houve intercâmbio técnico bilateral, com visitas de profissionais italianos ao Brasil e de educadores do CEDUCVR à sede da CFP Canossa, visando ao diagnóstico e validação do modelo.

2. Adequação da metodologia ao contexto do CEDUCVR Com base no diagnóstico, foram realizadas formações da equipe técnica por videoconferência para troca de experiências e definição de diretrizes de implementação. Estruturou-se o modelo de empresa simulada com os seguintes elementos:

- Ensino integrado: combinação entre formação técnica e vivência prática em ambiente de trabalho simulado.
- Ambiente educacional por setores: criação de um espaço com setores interativos que espelham uma empresa real, onde os aprendizes atuam de forma colaborativa.
- Mediação pedagógica ativa: educadores atuam como facilitadores do processo de ensino, oferecendo suporte, esclarecendo dúvidas e incentivando a autonomia.
- Uso de tecnologias educacionais: acesso à internet, plataformas digitais e ferramentas multimídia como recursos de apoio ao aprendizado.
- Conteúdos organizados por setores empresariais, como: Recepção, Almoxarifado, Saúde e Segurança, Vendas, Marketing, Departamento Pessoal, Contabilidade, Logística, Tecnologia da Informação, entre outros — com adaptações conforme a formação específica (por exemplo, o curso de Auxiliar Administrativo possui dois módulos de Departamento Pessoal, enquanto o de Promotor de Vendas possui apenas um). As atividades são organizadas em ordens de serviço, com execução em grupo e acompanhamento contínuo. Ao final de cada ciclo setorial, o aprendiz realiza uma autoavaliação e recebe uma devolutiva do educador.

3. Ativação do Laboratório de Empresa Simulada A implementação da metodologia foi iniciada com uma turma piloto, por meio das seguintes ações:

- Identificação e capacitação da turma para atuação no modelo de empresa simulada.
- Distribuição dos jovens nos setores, com a eleição de coordenadores entre os próprios aprendizes.
- Reorganização do espaço físico, com definição do nome e do ramo da empresa fictícia, montagem do catálogo de produtos, simulação de vendas e gestão de estoque.
- Avaliação da experiência pelos participantes, que relataram ganhos significativos em termos de autoconhecimento, descoberta de talentos, desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos e fortalecimento do trabalho em equipe.
- Expansão da metodologia para as demais turmas, com os ajustes necessários.

4. Migração para o ambiente digital (2018–2021) Com o avanço das tecnologias e a emergência da pandemia de COVID-19, a metodologia foi adaptada para o ambiente virtual, inicialmente como uma plataforma de apoio ao ensino presencial. Posteriormente, tornou-se o principal instrumento de ensino durante o período de isolamento social, exigindo reformulações importantes:

- Criação de uma plataforma online com recursos multimídia, flexibilidade e conectividade.
- Apoio técnico e pedagógico aos educadores para o desenvolvimento de conteúdos interativos, organizados em trilhas de aprendizagem que orientam os percursos formativos.
- Reformulação do material didático, com produção de videoaulas próprias, utilização de vídeos educativos de domínio público e adaptação dos conteúdos para uma linguagem mais atrativa, acessível e dinâmica.

## Recursos Necessários

O dimensionamento dos recursos para a implementação da metodologia Educar Trabalhando depende diretamente da quantidade de alunos por turma, da tipologia da formação profissional a ser desenvolvida e da carga horária prevista. A metodologia apresenta aplicação imediata em contextos voltados à educação profissional, sendo recomendada para percursos com, no mínimo, 400 horas de formação. Para uma turma padrão de 40 alunos, são necessários os seguintes recursos:

- Infraestrutura física e tecnológica
- Sala de aula ampla, arejada e com boa iluminação natural e artificial.
- 18 computadores, distribuídos em 03 por setor pedagógico.
- 01 aparelho PABX para simulação de comunicação interna.
- 01 impressora a laser para apoio às atividades administrativas simuladas.
- 42 cadeiras (40 para os alunos e 2 para os educadores).
- 18 bancadas para suporte dos computadores.
- 01 mesa de apoio para os educadores.
- 01 armário para armazenamento de materiais.
- 01 projetor multimídia (Data Show).

Recursos humanos

- 02 educadores por sala, atuando como facilitadores e mediadores do processo de aprendizagem.
- 01 coordenador pedagógico, responsável pela organização e supervisão didático-pedagógica.
- 01 orientador socioprofissional, para o acompanhamento individualizado dos aprendizes, com foco na inclusão e permanência no programa.

Materiais didáticos e de escritório

- Materiais básicos de apoio, como: o Papel A4 (ofício), o Canetas, lápis, borrachas, o Tesouras, grampeadores, o Pastas, fichários e outros itens necessários ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas simuladas.

## Resultados Alcançados

Resultados Alcançados Desde sua implementação em 2009, a metodologia Educar Trabalhando já demonstrou resultados expressivos em termos de formação, impacto social e profissionalização de jovens em situação de vulnerabilidade social. Resultados gerais • 5.242 aprendizes formados desde o início da metodologia. • Processo de avaliação e monitoramento contínuo, realizado por meio de: o Reuniões semanais da equipe pedagógica; o Reuniões quinzenais com coordenadores; o Reuniões mensais com toda a equipe técnica do CEDUCVR. Reaplicações da metodologia • Obras Educativas Jardim Felicidade (durante 5 anos): atendimento a jovens aprendizes, interrompido em decorrência da pandemia da COVID-19. • PUC Minas (desde 2016): a metodologia está em funcionamento com participação de extensionistas e professores, sob orientação técnica do CEDUCVR. Atualmente, as atividades ocorrem de forma remota.

Resultados Quantitativos • 80% dos participantes apresentaram melhorias significativas nas capacidades cognitivas, laborais, humanas e afetivas. • 80% dos jovens desenvolveram maior habilidade de trabalho em equipe e colaboração no processo de ensino-aprendizagem. • 90% dos aprendizes concluíram o ensino médio; o Destes, 57% seguiram seus estudos, sendo: 9% com ensino superior concluído, 44% cursando o ensino superior, 4% em cursos técnicos. • 80% dos participantes ingressaram no mercado de trabalho, sendo que: o 52% foram efetivados nas próprias empresas onde realizaram a vivência prática. • Entre as 120 empresas parceiras, 70% declararam estar satisfeitas com a formação e o desempenho profissional dos aprendizes.

Resultados Qualitativos • Organização da formação por arcos ocupacionais, agrupando funções com bases técnicas similares e competências complementares. • Estímulo ao protagonismo juvenil, com práticas de ensino contextualizadas e alinhadas ao cotidiano empresarial. • Reconhecimento institucional: o A Superintendência Regional do Trabalho de Minas Gerais (SRT-MG) valida a metodologia como eficaz na preparação de jovens para o mercado de trabalho. o O consultor Dr. Friedrich Lindaver, vice-presidente da SAP-SE, classificou a experiência como um “mini MBA”, pela integração de disciplinas em um currículo robusto e prático. • Recursos digitais: o A plataforma web, com navegação intuitiva e autoexplicativa, promove maior autonomia dos alunos na gestão do conhecimento. o Otimização do tempo dos educadores, permitindo maior foco em atendimentos personalizados. o Avaliação contínua e monitoramento diário do desempenho dos aprendizes. o Integração com empresas parceiras, que podem acompanhar em tempo real o progresso e engajamento dos jovens nos processos formativos.



**Locais de Implantação**

**Endereço:**

B. Coração Eucarístico, Belo Horizonte, MG